

CIDAC

CENTRO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO ANTI-COLONIAL (1974-1977)
CENTRO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO AMILCAR CABRAL (1977-2004)
CENTRO DE INTERVENÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO AMILCAR CABRAL (2004-)

O CIDAC é uma associação sem fins lucrativos, criada em Lisboa em maio de 1974, reconhecida em 1999 como Instituição de Utilidade Pública e a partir de 1994 como Organização Não Governamental de Desenvolvimento (ONGD). Foi agraciada em 2004 com a Ordem da Liberdade pela Presidência da República Portuguesa e em 2008 com a Ordem do Dragoeiro pela Presidência da República de Cabo Verde.

Em Setembro de 1974, o meteorologista Manuel da Costa Alves, em serviço em Timor-Leste, alertou o recém-formado CIDAC para a perigosa situação vivida em Timor-Leste, proporcionando o contacto com a FRETILIN. O CIDAC procurou também a Casa dos Estudantes de Timor e estabeleceu ligações com os e as estudantes que aí se agrupavam. A partir daí, passou a integrar a questão de Timor Leste nas suas preocupações e ações, sendo mais expressivas as seguintes (até 1999):

- convite à FRETILIN para se fazer representar na Semana de Solidariedade com os Povos das Colónias e a República da Guiné-Bissau, em conjunto com representantes da FRELIMO, MLSTP, MPLA e PAIGC (Lisboa, dezembro de 1974)
- apoio ao grupo de estudantes que partiu para Timor Leste com o objetivo de organizar campanhas de alfabetização (Lisboa, início de 1975)
- organização de uma ação pública de protesto contra a invasão de Timor Leste pela Indonésia (Lisboa, dezembro de 1975)
- publicação de um boletim quinzenal sobre a situação em Timor Leste e a solidariedade internacional (Lisboa, 1977-1978)
- participação na constituição da Associação de Amizade Portugal Timor Leste (Lisboa, 1978)
- co-organização do Seminário Internacional sobre Timor Leste (Lisboa, 1979)
- co-organização da sessão especial do Tribunal Permanente dos Povos sobre Timor Leste (Lisboa, junho de 1981)
- participação na constituição da Comissão para os Direitos do Povo Maubere (CDPM), que passou a dinamizar uma grande parte das atividades de solidariedade com o povo de Timor Leste (Lisboa, julho de 1981)
- apoio permanente à CDPM, cuja sede foi sempre na sede do CIDAC, utilizando livremente todo o tipo de facilidades, incluindo de comunicações (Lisboa, junho de 1981-maio de 2002)
- apoio, com outras associações, aos grupos de jovens timorenses que começaram a chegar a Portugal a partir de ações em embaixadas estrangeiras em Jacarta (Lisboa, 1993-1996)
- participação, com a CDPM, na constituição do Centro para a Cidadania Timorense, associação sem fins lucrativos reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (Lisboa, junho de 1996-dezembro de 2002)
- organização e lecionação de cursos de Português para jovens timorenses (Lisboa, 1993-2002)
- proposta de organização, através da Plataforma Portuguesa das ONGD, de duas delegações de observadores portugueses da sociedade civil ao referendo, uma que esteve em Timor Leste e outra na Indonésia (Lisboa, 1999)

Lisboa, março de 2014